SONORIDADE: FIGURAS E SENTIDO

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida, descontente,
Repousa lá no Céu eternamente
E viva eu cá na terra sempre triste.

(Luís de Camões)

A vista incerta,
Os ombros langues,
Pierrot aperta
As mãos exangues
De encontro ao peito.

(Manuel Bandeira)

Voz sem saliva da cigarra,
do papel seco que se amassa,

(João Cabral)

A atmosfera que te envolve
atinge tais atmosferas
que transforma muitas coisas
que te concernem, ou cercam.

(João Cabral)

– Cemitérios gerais
que dos restos não cuidam
nem fazem prorrogar a vida
ainda nos mortos, porventura.

(João Cabral)

Andei longes terras,
Lidei cruas guerras,
Vaguei pelas serras
Dos vis Aimorés;
Vi lutas de bravos,
Vi fortes – escravos!

De estranhos ignavos
Calcados aos pés.

(Gonçalves Dias)

Fogem fluidas, fluindo à fina flor dos fenos...

(Eugênio de Castro)

dicção do mar com que convive
na vida alísia do Recife.

(João Cabral)

Vi carros triunfais... troféus...

(Manuel Bandeira)

tomba-a na *tumba-moenda*:

(João Cabral)

Seus ambos joelhos de âmbar

(Vinicius de Moraes)

Senhor, a noite veio e a alma é vil

(Fernando Pessoa)

Meu Deus, eu quero a mulher que passa!
(...)
Que fica e passa, que pacifica

(Vinicius de Moraes)

Numa tremura de lágrima

(Vinicius de Moraes)

Você é forte
dentes e músculos
(...)
Você é forte
letras e músicas

(Caetano Veloso)

Ao lado, acompanhamento banalmente sinistro,
O tic-tac estalado das máquinas de escrever.

(Álvaro de Campos)

E o sino canta em lúgubres responsos:
"Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!"

(Alphonsus de Guimaraens)

a cana é trovoada, troveja,
perde a elegância, a antiga linha,
estronda com o sotaque gago
de metralhadora, desvaria.

(João Cabral)

Eu amo a noite taciturna e queda!
Amo a doce mudez que ela derrama,
E a fresca aragem pelas densas folhas

(Gonçalves Dias)

– Quem dá mais?, grita mais o leiloeiro.
Bate o martelo, bate aqui, dói longe.

(Mauro Mota)

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

(Luís de Camões)

Este fundo de hotel é um fim de mundo!
Aqui é o silêncio que tem voz. O encanto
Que deu nome a este morro, põe no fundo
De cada coisa o seu cativo canto.

(Manuel Bandeira)

Lua lua lua lua
Por um momento meu canto contigo compactua

(Caetano Veloso)

BIBLIOGRAFIA

AMORA, Antônio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974 (vol. IV: Simbolismo).

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. Org. do autor. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 1985.

ANDRADE, Mário de. *Poesias completas*. 3. ed. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1972.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 2. ed. das Edições Críticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1977.

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

_____. *Itinerário de Pasárgada*. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1984.

BOSI, Alfredo (org.). *O conto brasileiro contemporâneo*. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1977.

BRAYNER, Sônia (org.). *A poesia no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981 (vol. 1: Das origens até 1920).

CAMÕES, Luís de. *Lírica*. Org. de Massaud Moisés. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1976.

CANDIDO, Antonio & CASTELLO, José Aderaldo (orgs.). *Presença da literatura brasileira: história e antologia*. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997 (vol. 1: Das origens ao realismo).

DIAS, Gonçalves. *Cantos*. Org. de Cilaine Alves Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. Porto Alegre: L&PM, 2015.

GULLAR, Ferreira. *Toda poesia: 1950-1980*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

MEIRELES, Cecília. *Romanceiro da Inconfidência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

MELO NETO, João Cabral de. *Os melhores poemas*. Sel. de Antonio Carlos Secchin. São Paulo: Global, 1985.

_____. *A educação pela pedra e outros poemas*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2008.

MORAES, Vinicius de. *Antologia poética*. Org. do autor. 13. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

MOTA, Mauro. *Itinerário*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1975.

PESSOA, Fernando. *Obra poética*. Org. de Maria Aliete Galhoz. 3. ed. 12. reimpr. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 18. ed. São Paulo: Martins, 1967.

REIS, Zenir Campos. *Augusto dos Anjos: poesia e prosa*. São Paulo: Ática, 1977.

ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. 10. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

VELOSO, Caetano. *Letra só/ Sobre as letras*. Sel. e org. Eucanaã Ferraz. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.